

As cidades europeias do desporto da região norte de Portugal: implicações no desenvolvimento do desporto local

The european sport cities in the northern region of Portugal: implications for the development of local sport

Las ciudades deportivas europeas en la región norte de Portugal: implicaciones para el desarrollo del deporte local

*Maria José Carvalho, *Joana Ferreira, *,**Marisa Sousa, ***Gustavo Paipe

*Universidade do Porto (Portugal); **Universidade de Maia (Portugal), ***Universidade Pedagógica de Maputo (Portugal)

Resumo. Os municípios, são as entidades públicas mais próximas da comunidade que implementam as políticas do desporto municipal, atuando na perspetiva de que o desporto é um direito de todos os cidadãos. A nível europeu a *European Capitals and Cities of Sport Federation* atribui o prémio de Cidade Europeia do Desporto (CED) às cidades candidatas vencedoras. Desta forma, o presente estudo teve como objetivo identificar e caracterizar as implicações que a atribuição deste prémio teve para o desenvolvimento do desporto local e das suas políticas nas cidades vencedoras da CED. Para tal, recorreu-se à metodologia de natureza qualitativa, através da realização de entrevistas aos decisores políticos do desporto dos municípios de Guimarães, Maia, Gondomar e Braga, à análise dos documentos relativos às candidaturas ao prémio CED e respetivos relatórios finais. Os resultados obtidos basearam-se na análise do conteúdo destas entrevistas e dos documentos. Os resultados apontaram que: os municípios cumpriram com os objetivos e programas de atividades estabelecidos nas candidaturas; a CED foi importante para o desenvolvimento do desporto; as políticas do desporto municipal direcionaram-se ao desporto para todos, sendo os cidadãos o principal foco; após o ano CED foi assinalável o crescimento desportivo nos municípios em diversas vertentes. Assim, a CED determinou um conjunto de implicações que se refletem na melhoria das políticas do desporto municipal. Destaca-se a oferta desportiva a todos os cidadãos, a promoção do desporto como um fator de valorização social na comunidade, a organização de numerosos eventos, o investimento em infraestruturas desportivas, e o seu reconhecimento internacional.

Palavras-chave: gestão desportiva, políticas públicas desportivas, autarquias, ases europe, cidade europeia do desporto.

Abstract. The municipalities, which are the public entities closest to the community that implement municipal sports policies, remained in the perspective that sport is a right for all citizens. At European level, the European Federation of Capitals and Cities of Sport awards the European City of Sport (EDC) award to the winning candidate cities. In this way, the present study aimed to identify and characterize how the engineers who awarded this prize had for the development of local sport and its policies in the CED winning cities. To this end, a qualitative methodology is used, through interviews with sports policy makers in the municipalities of Guimarães, Maia, Gondomar and Braga, analysis of documents relating to candidacies for the CED award and respective final reports. The results obtained were based on the content analysis of these interviews and documents. The results showed that: the municipalities fulfilled the objectives and activities programs encouraged in the candidacies; CED was important for the development of sport; the municipal sports policies were directed towards sport for all, with citizens being the main focus; after the year CED, sports growth in the municipalities was remarkable in several areas. Thus, the CED determined a set of instructors that are reflected in the improvement of municipal sports policies. Of particular note is the sports offer for all citizens, the promotion of sport as a social enhancement factor in the community, the organization of numerous events, investment in sports infrastructure, and its international recognition.

Keywords: sports management, public sports policies, municipalities, ases europe, european city of sport.

Resumen. Los municipios son las entidades públicas más cercanas a la comunidad que implementan las políticas deportivas municipales, actuando desde la perspectiva de que el deporte es un derecho de todos los ciudadanos. A nivel europeo, la Federación Europea de Capitales y Ciudades del Deporte otorga el premio Ciudad Europea del Deporte a las ciudades candidatas ganadoras. De esta forma, el presente estudio tuvo como objetivo identificar y caracterizar las implicaciones que tuvo la atribución de este premio para el desarrollo del deporte local y sus políticas. en las ciudades ganadoras del CED. Para ello, se utilizó una metodología cualitativa, a través de entrevistas con los responsables de la política deportiva en los municipios de Guimarães, Maia, Gondomar y Braga, el análisis de los documentos relacionados con las solicitudes del premio CED y los respectivos informes finales. Los resultados obtenidos se basaron en el análisis del contenido de estas entrevistas y documentos. Los resultados mostraron que: los municipios cumplieron con los objetivos y programas de actividades establecidos en las solicitudes; CED fue importante para el desarrollo del deporte; las políticas deportivas municipales se orientaron hacia el deporte para todos, con la ciudadanía como eje principal; luego del año CED, el crecimiento deportivo en los municipios fue notable en varios aspectos. Así, el CED determinó un conjunto de implicaciones que se reflejan en la mejora de las políticas deportivas municipales. Destacamos la oferta deportiva a todos los ciudadanos, la promoción del deporte como factor de valorización social en la comunidad, la organización de numerosos eventos, la inversión en infraestructuras deportivas y su reconocimiento internacional.

Palabras clave: gestión del deporte, políticas públicas deportivas, municipios, ases europe, ciudad europea del deporte.

Fecha recepción: 15-06-22. Fecha de aceptación: 27-12-22

Maria José Carvalho
mjc@fade.up.pt

Introdução

As sociedades valorizam cada vez mais o desporto e a atividade física pelas vantagens e externalidades que lhe são reconhecidas, seja pela melhor saúde, pelo bem-estar físico e psicológico que proporciona, seja pelo lazer e pelo prazer que desponta da sua prática.

Provavelmente, por isso, no desporto federado há cada vez mais praticantes, mas também espectadores desporti-

vos. (Pordata, 2022). Utilizando as palavras de Amado (2013), o desporto pauta a vida quotidiana do planeta, enquanto fenómeno quase omnipresente, para os que o praticam para os que a ele assistem e para os que dele falam.

Para Carvalho et al. (2016) o desporto é um fator de valorização humana, que tem como objetivo desenvolver a integração social dos cidadãos, presumindo uma relação e cooperação com diversos setores, entre outros, a educa-

ção, cultura, saúde ou a economia. Como tal, para estes autores as entidades governativas têm a responsabilidade de desenvolver políticas e ações que consistam em garantir a todos o direito ao desporto, desde a formação, recreação e competição (seja de alto rendimento ou profissional).

No mesmo sentido, Januário (2010) sublinha que uma dessas entidades governativas era exatamente a autarquia local que possibilita a verdadeira democratização do desporto ao disponibilizar vários projetos aos seus cidadãos. Realça igualmente que só desta forma se construía o direito ao desporto como um dos pilares de uma autarquia, sempre com base no bem-estar dos munícipes.

Efetivamente, os municípios como uma das entidades públicas mais próxima dos cidadãos, são as entidades incentivadoras do desenvolvimento desportivo local e que tem assumido um grande protagonismo no panorama nacional nas últimas quatro décadas (Carvalho et al., 2012).

De realçar que, segundo os *Special Eurobarometers* 412 (Data Europa, 2014) e 472 (Data Europa, 2017) publicados pela *Data Europa*; apenas 39% das pessoas que responderam aos inquéritos referiram que as autarquias locais não fazem o suficiente para proporcionar aos cidadãos as oportunidades de serem fisicamente ativos, enquanto 52% e 49% das pessoas, respetivamente, concordam que as autarquias locais fazem o suficiente para proporcionar aos cidadãos as oportunidades de serem fisicamente ativos.

Entre vários mecanismos potencializadores de uma melhor política local concernente ao desporto destacamos o prémio da “Cidade Europeia do Desporto” (CED) que pode contribuir para que as autarquias locais se mobilizem mais categoricamente para proporcionarem aos cidadãos variados e melhores programas de atividade física e do desporto.

Procedimentalmente, as cidades europeias podem candidatar-se a um prémio de CED que é atribuído pela organização *European Capitals and Cities of Sport Federation (ACES Europe)*, tendo de cumprir determinados requisitos impostos por esta entidade. Para tal, as cidades elaboram um dossiê de candidatura com todas as informações sobre a cidade candidata e sobre o sistema desportivo dessa cidade. Se vencerem a respetiva candidatura idealizam, organizam e promovem, durante um ano, variadíssimos programas, projetos e eventos de vários domínios sociais, com especial foco no desporto, sendo nesse ano intitulada “Cidade Europeia do Desporto” do seu país.

Pelo exposto, suscita-nos uma grande curiosidade no sentido de adquirir mais conhecimento sobre as políticas do desporto dos municípios que ganharam a atribuição de CED, sendo a grande questão mobilizadora da presente investigação a seguinte: Quais as implicações do prémio Cidade Europeia do Desporto para o desenvolvimento do desporto local?

Partindo desta questão inicial o objetivo geral da pesquisa é identificar e caracterizar nas cidades da zona norte de Portugal que obtiveram a premiação de CED as implicações políticas para o desenvolvimento do desporto local.

Como objetivos específicos do estudo podemos estabelecermos os seguintes: (i) analisar as candidaturas ao prémio CED verificando se os municípios cumpriram com o que propuseram; (ii) analisar a concretização de ser uma CED nos municípios, indicando as implicações do título CED para o desenvolvimento desportivo local.

Revisão da literatura

As Políticas do Desporto nos Municípios

As autarquias locais tanto na decisão dos seus objetivos, como na gestão, e na definição de novas políticas e estratégias em prol de uma mudança nas pessoas e na sociedade, devem ser criativas e inovadoras (Januário, 2011, Matusiková et al., 2020, Fernandez, 2019).

A presença do desporto sempre integrou os planos das autarquias locais. Todavia, é fundamental estabelecer qual o conteúdo do produto desportivo que a autarquia quer apoiar, potenciar e desenvolver, bem como a coordenação e interligação dos diversos níveis de intervenção, e concomitantemente, a disponibilização de recursos materiais, humanos e financeiros (Januário, 2011).

Na opinião de Graça (1999) a autarquia tem um papel indispensável que é o de promover a melhoria das condições de vida da população, assim como o desporto, quando corretamente orientado, é um importante contributo para o progresso social, e para o desenvolvimento integrado de uma região. Justifica a autora que o desporto é importante no processo de formação da criança e do jovem, promove a saúde dos indivíduos, coopera na inclusão social, lutando contra a marginalização e discriminação, desempenha um fundamental papel cultural, e, por fim, constitui um fator de desenvolvimento na educação, no turismo e no tempo livre.

Ainda na mesma perspetiva, Custódio (1998) acrescenta que a autarquia tem um papel essencial no desenvolvimento do desporto junto dos cidadãos, justamente por ser a administração pública mais próxima dos problemas e das necessidades da vida quotidiana. As autarquias não têm apenas a obrigação de fazer a construção e manutenção dos equipamentos desportivos, mas têm todos os fatores que permitem um acesso real à prática do desporto.

No entanto, Graça (1999) faz referência à importância que as autarquias devem dar ao movimento associativo, pois a maioria dos clubes desportivos direcionam as suas solicitações para o poder local, seja a nível financeiro e/ou material, ou até relativamente à cedência de infraestruturas ou terrenos, pois é habitual a Administração Central ficar indiferente, e como tal é imprescindível que a autarquia e todo o movimento associativo encontrem o melhor modelo possível que beneficie os interesses da população local, através da definição de uma política do desporto que insira um “Plano de Apoios ao Movimento Associativo”.

As decisões desportivas são o cerne das preocupações dos decisores políticos, de modo que já em 1989, Gustavo Pires, asseverava que o futuro do desenvolvimento do desporto iria passar pelas Câmaras Municipais. Por isso é bem compreensível que Januário (2011) afirme que o

município tem de ser responsável pelo enquadramento e reorganização da prática desportiva, assumindo maiores responsabilidades, transformando-se numa entidade mediadora de todas ou de uma grande parte das ações realizadas no concelho, com o objetivo de promover e desenvolver o desporto local.

Tendo em conta a definição da política do desporto municipal pelos diversos municípios Matušiková et al. (2020) defendem ser crucial criar condições para a prática desportiva em cooperação com as organizações do setor privado. Para Constantino (1994, 1999), Mota (1998), Carvalho (2004), e Januário (2011) a política do desporto municipal deve responder a interesses relativos à democratização do desporto, estabelecendo como prioridades os seguintes aspetos sobre esta temática:

- O desporto deve ser compreendido como um fator a incluir no planeamento do município;
- O planeamento da prática desportiva no município deve responder às realidades do próprio município, promovendo a participação da população, de forma a abranger os vários agentes locais, como os diferentes órgãos, as instituições, o associativismo desportivo e as entidades privadas;
- O plano de desenvolvimento do município deve claramente incluir um plano do desporto municipal que estabeleça a definição de estratégias, os meios a mobilizar e as fases de ação;
- O desenvolvimento do desporto no município deve integrar programas e projetos de atividades desportivas diversificadas e generalizadas a vários públicos-alvo como as crianças, mulheres, pessoas com deficiência, os jovens, os idosos, os professores, os técnicos, os dirigentes, e os praticantes de alta competição. Deste modo, promovendo o combate à discriminação em razão da raça, da origem, do género ou quaisquer outras circunstâncias pessoais, na integração de minorias, procurando aumentar os níveis de participação e frequência no desporto e na vida social, responder às necessidades e carências dos cidadãos, enriquecendo as suas condições de vida. E, também deve explorar todo o potencial do desporto na vertente escolar, de competição, nos eventos e no turismo da região;
- A publicação de documentação que suporte os projetos e atividades a desencadear por todos os agentes desportivos, inclusive dos seus próprios serviços;
- O lançamento de ações de mobilização e formação de todos os agentes desportivos em coadjuvação com outras instituições de formação.

O município, e até mesmo as entidades governativas a nível nacional, devem promover a saúde considerando-a como um objetivo de natureza social, também através da colaboração do desporto. E, portanto, tem de haver uma diversidade de espaços públicos como os percursos pedonais, as pistas cicláveis, os parques, os terrenos de jogo e de aventura, os circuitos de manutenção, os planos de água, disponíveis a todos os cidadãos. Todavia, a saúde não é uma responsabilidade apenas do poder local, mas tam-

bém do cidadão individualmente. Neste sentido, também Extremera et al. (2007) referem que a política municipal se apresenta como um ambiente ideal e próximo para desenvolver essas políticas de saúde e o crescimento populacional sustentável. Como aponta Monteagudo (2019), há alguns anos as câmaras municipais têm vindo a dar prioridade à implementação de intervenções comunitárias para enfrentar o sedentarismo, desenvolvendo programas de EF para integrá-los nas redes comunitárias, diretrizes e estratégias de saúde de nível superior (autónomos, nacionais e até no espaço europeu). Sintetizando, as autarquias locais sendo consideradas as estruturas da administração mais próximas do quotidiano dos cidadãos surgem como “*entidades privilegiadas na assunção de tais obrigações no âmbito desportivo por parte do Estado*” (Carvalho, 2004, p. 122). Com base na mesma autora é possível verificar que a intervenção das autarquias locais no desporto é “*distinta conforme a sua liderança partidária e localização geográfica, que assenta em modelos de organização e gestão diferenciados e que em certos domínios a sua ação é mesmo concretizada à margem das competências e atribuições legais que lhe estão consignadas*”. Por conseguinte, verifica-se que os municípios foram respondendo às necessidades das populações no plano da construção e manutenção de infraestruturas desportivas, do apoio às estruturas associativas, e na inserção e desenvolvimento de programas desportivos dirigidos a setores específicos da população ou aos que privilegiassem práticas desportivas diferenciadas das práticas tradicionais (Januário, 2011).

A Cidade Europeia do Desporto e os prémios existentes

Vejamos de seguida a organização internacional que atribui títulos ou prémios às cidades europeias e americanas com diferentes reconhecimentos ou prémios, e que constitui o objeto de investigação do presente artigo.

Efetivamente, a *ACES Europe* é uma associação sem fins lucrativos, fundada em 1999 pelo atual presidente Gian Francesco Lupattelli, com sede em Bruxelas, e que atribui anualmente variadíssimos prémios de desporto às capitais mundiais, americanas e europeias, às cidades europeias, às ilhas europeias, aos resorts europeus, às comunidades europeias, e a empresas europeias do desporto e saúde (ACES Europe, 2022a).

A *ACES Europe* tem como objetivos desenvolver o desporto entre todos os cidadãos da União Europeia, principalmente os grupos desfavorecidos como as crianças, os idosos e as pessoas com necessidades especiais, e também pretende que haja mais iniciativa privada e pública de forma a aumentar o apoio ao desporto, não só o desporto profissional, mas também o desporto para todos, de modo a melhorar a qualidade de vida dos cidadãos (ACES Europe, 2022b). Contudo, a *ACES Europe* assinala como seus valores o prazer no exercício, a vontade de alcançar, o senso de comunidade, aprender o fair play, e melhorar a saúde (ACES Europe, 2022b).

A atribuição dos prémios é realizada de acordo com os “*princípios de responsabilidade e ética, estando ciente de que o desporto é um fator de agregação da sociedade, melhora da qua-*

idade de vida, bem-estar psicofísico e completa integração dentro das classes sociais na comunidade” (ACES Europe, 2022a).

Segundo a ACES Europe (2022c) estes prémios trazem benefícios sendo eles: (i) reconhecimento internacional: A cidade será reconhecida como “Mestre” do Desporto a nível europeu; (ii) legado: As cidades premiadas deixarão um futuro melhor no desporto para os seus cidadãos; (iii) impacto dos média: 1,5 bilhão de impactos por ano através da televisão, do rádio, da internet e dos jornais; (iv) retorno do investimento: Tomemos como exemplo Logroño, a Cidade Europeia do Desporto em 2014, em que 44,5 milhões de euros foram o retorno sobre o investimento devido ao título; (v) rede ativa: Intercâmbio de boas práticas com outras cidades e a participação em vários congressos; (vi) melhoria das políticas do desporto local; (vii) possibilidade de obter subsídios da União Europeia: todos os anos a ACES Europe envolve as cidades em diferentes projetos e chamadas da União Europeia; (viii) vivacidade para a cidade: Durante o ano vários eventos dão vida à cidade.

A caracterização dos prémios

A ACES Europe entrega os seguintes prémios às cidades vencedoras: *World Capitals of Sport* (entregue apenas uma vez por ano a uma capital de um país ou cidade com mais de 700.000 habitantes), *American Capitals of Sport* (entregue uma vez por ano à melhor capital do continente americano, com um número de habitantes superior a 500.000), *European Capitals of Sport* (entregue apenas uma vez por ano a uma capital europeia de um país ou cidade com mais de 500.000 habitantes), *European Cities of Sport* (entregues vários prémios de melhores Cidades Europeias do Desporto em toda a Europa a uma cidade entre 25.000 e 500.000 habitantes), *European Towns of Sport* (entregues vários prémios de melhores Cidades Europeias do Desporto em toda a Europa a uma cidade com menos de 25.000 habitantes), *European Islands of Sport* (às melhores Ilhas Europeias do Desporto são entregues, a cada ano, múltiplos prémios a uma cidade entre 25.000 e 500.000 habitantes), *European Resorts of Sport* (entregue ao resort que se distinga como o melhor Resort Europeu do Desporto, por ano), *European Communities of Sport* (é entregue por toda a Europa a um grupo de pequenas cidades), e *European Sport and Healthy Company* (ACES Europe, 2022a) (reconhecer as empresas sediadas num dos países do continente europeu, que tenham compromissos com os seus funcionários relativamente ao desporto, a atividade física e a saúde, que tenham instalações desportivas próprias ou em colaboração com terceiros, bem como programas de ações específicos na área do desporto e da saúde).

Metodologia

O presente estudo caracteriza-se por ser de natureza qualitativa, que na perspetiva de Hastie e Hay (2012) é uma forma interpretativa de compreender acontecimentos da vida social, tentando perceber os significados que os

participantes lhes atribuem. É, pois, “numa tentativa de ‘desocultar’ esses significados, que se desenvolve a análise de conteúdo como ferramenta metodológica em investigação qualitativa” (Queirós & Graça, 2013, p. 116). Mais adiantam estes autores, com base na melhor doutrina, que a finalidade da análise de conteúdo “é efetuar inferência, com base numa lógica explicitada, sobre as mensagens cujas características vão ser inventariadas e sistematizadas, no fundo desocultar um pensamento” (p. 121).

Como instrumento para a recolha de informações e de significados foi utilizada a entrevista semiestruturada usando um guião de entrevista com questões formuladas com o intuito de levar o entrevistado a aprofundar o seu pensamento ou a explorar uma questão nova de que não fala espontaneamente (Queirós & Lacerda, 2013).

Participantes

No estudo participaram quatro decisores políticos da região norte de Portugal, designadamente das Câmaras Municipais de Guimarães, da Maia, de Gondomar e de Braga. Os participantes foram selecionados por conveniência por terem sido os principais atores envolvidos no ano em que a estas cidades foram atribuídos o prémio CED e considera-se que possam fornecer um conjunto de informações detalhadas para a caracterização e identificação do objeto de estudo.

Descrição do Instrumento e recolha de dados

Para a melhor concretização dos objetivos estabelecidos optou-se por uma entrevista semiestruturada, pois como reforça Tracy (2019) as vantagens das entrevistas semiestruturadas passam por possibilitar o surgimento de entendimentos mais sistémicos e emergentes, assim como de pontos de vista complexos, dado que os entrevistados são ouvidos sem as restrições das perguntas de um guião fixo.

Seguidamente à escolha do tipo de entrevista, elaborou-se um guião inicial composto por um conjunto de questões que foram analisadas por dois professores da área da Gestão do Desporto e das Políticas do Desporto. Estes sugeriram a organização do guião por temáticas ou categorias *à priori* e fizeram várias sugestões para modificar e melhorar as questões finais do guião.

Na fase seguinte, fez-se uma entrevista piloto para melhor aferição da inteligibilidade dos itens do guião da entrevista e para a sua validação. O guião final da entrevista, integrou as seguintes categorias e subcategorias: Política do Desporto Municipal e Cidade Europeia do Desporto (Antes, Durante, Após). No fundo, procuramos que os inquiridos respondessem à identificação e caracterização da Política do Desporto Municipal e da Cidade Europeia do Desporto nos momentos antes, durante e após a atribuição de Cidade Europeia do Desporto

As entrevistas foram agendadas para locais, datas e horas definidos pelos respetivos serviços das Câmaras Municipais. No total foram realizadas quatro entrevistas presen-

ciais entre março e agosto de 2020, com uma média duração de 30 minutos. Com a autorização dos respetivos entrevistados, as entrevistas foram registadas em gravação áudio, através de uma aplicação com a função de gravador num *smartphone* com o sistema operacional *iOS*, e posteriormente transcritas em formato *Word*.

As transcrições das entrevistas, foram apresentadas aos entrevistados, antes da sua utilização neste estudo, que confirmaram corresponder à realidade das entrevistas efetuadas.

Corpus do estudo

O *corpus* do estudo, segundo Bardin (2004) é o conjunto dos documentos tidos em conta para serem submetidos aos procedimentos analíticos. Como tal, o *corpus* do presente estudo é composto pelos documentos que resultaram da transcrição das entrevistas, bem como pelos documentos relativos à Cidade Europeia do Desporto, designadamente: Candidatura de Guimarães a CED 2013; Relatório de Guimarães CED 2013; Candidatura de Maia a CED 2014; Infografia Maia CED 2014; Candidatura de Gondomar a CED 2017; Relatórios de Gondomar CED 2017; Candidatura de Braga a CED 2018; e o Relatório de Braga CED 2018.

A análise destes documentos foi imprescindível pois sustentaram toda a matéria que suporta a investigação, contribuindo desta forma para elaborar um quadro teórico sobre as políticas do desporto municipal e tudo o que envolve a Cidade Europeia do Desporto.

Análise de dados

Seguidamente à efetivação das entrevistas e respetiva transcrição, passou-se para a análise das informações obtidas, através da análise de conteúdo (Smith & Caddick, 2012). Desta forma, foi realizada uma análise temática que procurou organizar padrões ou temas dentro das informações observando diferentes passos: (a) familiarização com as informações; (b) geração de códigos iniciais e criação de uma lista de códigos, com posterior agrupação; (c) identificação de temas agrupando diferentes códigos num tema mais abrangente que os relacione; (d) revisão dos temas e verificação dos extratos codificados no tema no qual foram agrupados; (e) definição da essência de cada tema; e (f) apresentação dos resultados encontrados (Smith & Caddick, 2012)

Apresentação e Discussão dos resultados

Seguidamente são apresentados e discutidos os resultados da investigação relativos a apenas duas categorias da presente pesquisa devido ao espaço disponível para este artigo, são elas: as candidaturas a CED e a política do desporto municipal. É fundamental destacar que para além da análise às transcrições das entrevistas, foram analisados igualmente os documentos relativos às candidaturas e os relatórios finais produzidos pelos decisores políticos das Cidades Europeias do Desporto em causa.

Candidaturas a Cidade Europeia do Desporto

Visando cumprir o primeiro objetivo deste estudo, as candidaturas ao prémio CED de cada município foram analisadas, sendo possível verificar os respetivos objetivos elaborados para o ano CED.

Na candidatura do município de Guimarães está assinalado que Guimarães apresenta-se à Europa com o seu património desportivo, isto é, equipamentos, associações, clubes, e cidadãos, com o objetivo de que no ano CED o desporto esteja presente na agenda do maior número de Vimaraneses.

No município da Maia o principal objetivo estabelecido na candidatura a CED foi que o desporto esteja presente na vida dos cidadãos e que estes transmitam a outros a importância do desporto e de uma vida saudável, para além disso, também pretendem elaborar um trabalho junto dos Maiatos, de forma a identificar as suas necessidades para de seguida desenvolver programas de atividades adequados.

Em Gondomar o principal objetivo definido na candidatura foi apresentar o dinamismo desportivo, nomeadamente na interação entre todos os agentes desportivos, assim como atrair novos “olhares” para as boas práticas desportivas que se realizam na cidade.

Por último, na candidatura de Braga é possível verificar que o objetivo enunciado para o ano CED foi desenvolver o panorama desportivo da cidade, sendo um fenómeno catalisador para a promoção do desporto, garantido saúde e bem-estar de todos os gondomarenses.

Globalmente, todos os municípios têm um foco em comum: os cidadãos. A presença do desporto na vida dos cidadãos visando a prática dirigida a todos, o desenvolvimento do associativismo, a realização de eventos desportivos, os investimentos em instalações desportivas, entre outros aspetos, destacam-se ao longo de cada candidatura. Desta forma, constata-se que os quatro municípios cumpriram e excederam os objetivos inicialmente propostos aquando das candidaturas ao prémio CED. Destaca-se a importância que os municípios dão em definir objetivos tanto para o planeamento da CED como em cada evento que organizam, corroborando com o estudo de Tavares (2007), que enuncia que todos os eventos desportivos que estudou tinham objetivos estabelecidos, sendo os mais frequentes relativos a aumentar o número de participantes, ter o máximo de parcerias locais envolvidas e melhorar a imagem da entidade.

Perante os objetivos traçados em cada candidatura pode-se afirmar que todos os municípios cumpriram e superaram com sucesso os objetivos elaborados, sendo visível nos resultados apresentados ao longo deste capítulo.

O número total de programas e eventos apresentados na candidatura de Guimarães foi 51. Todavia, após a análise do relatório final foram realizados em Guimarães 101 eventos no total, superando assim o que estava previsto na candidatura.

Relativamente à cidade da Maia, comprometeu-se a realizar 74 eventos desportivos em diferentes modalidades desportivas, no ano 2014. Porém, após a análise da info-

grafia da Maia CED 2014 foram realizados no total 247 eventos, superando significativamente o que estava previsto na candidatura.

No que concerne aos programas de atividades enunciados na candidatura de Gondomar o número total de programas e eventos apresentados na candidatura de Gondomar foi 49. No entanto, após a análise do relatório final foram realizados em Gondomar 391 eventos, superando significativamente o que estava previsto na candidatura.

Em relação à cidade de Braga, o número de programas municipais existentes na candidatura foi de 12, e o número total de eventos que já foram realizados foi de 41, obtendo-se um total de 53 programas e eventos. Ainda assim, segundo o relatório final foram realizados no total 612 eventos durante o ano CED em Braga, aumentando significativamente o número de eventos realizados comparativamente ao ano anterior ao ano em que Braga foi CED. A este propósito também o estudo de Svedová e Vargová (2020) demonstra que na cidade de Kosice, a segunda cidade da Eslováquia em termos populacionais, aquando da sua Capital Europeia de Desporto, o número de eventos foi de 364 abrangendo 149.593 participantes e geraram grandes repercussões ao nível do turismo da região.

Sumariamente, podemos referir que todas as cidades aumentaram significativamente o número de eventos realizados no ano CED comparativamente ao ano anterior.

A concretização de ser uma CED nos municípios

Visando cumprir o segundo objetivo deste estudo, procurou-se compreender junto do pelouro do desporto as principais políticas encetadas para o desporto municipal. Constatou-se que em todos eles se registaram mudanças e melhorias nas políticas do desporto local dos municípios em estudo.

Constatou-se que em Guimarães a candidatura auxiliou a que o município tivesse a capacidade de perceber aquilo em que eram bons, como promover e inovar em diversos aspetos, mas perceberam também que precisavam de sistematizar e formatar o conhecimento desportivo que lhes permitiu ter melhores políticas.

Na Maia as mudanças surgiram para consolidar técnica e politicamente a importância e a influência do desporto nos seus técnicos, funcionários e ao executivo municipal, que resultou na consolidação das linhas orientadoras. Todavia, as melhorias foram notáveis na qualidade das atividades realizadas e na experiência obtida, assim como no incremento do número de utilizadores e melhoria dos processos de gestão nos equipamentos desportivos.

Em Gondomar as principais mudanças nas políticas do desporto foram ao nível do desporto para todos, com a oferta de eventos e atividades para a generalidade da população.

Em Braga melhoraram ao nível dos programas de atividades municipais, no apoio aos projetos das associações desportivas, no aperfeiçoamento daquilo que já existia, e na divulgação e apoio a projetos de outras instituições. Ainda de acordo com o estudo de Fernandez (2019) os

eventos organizados durante este período deram visibilidade à cidade e a sua cobertura pelos media tiveram um impacto direto na imagem da cidade. Também os visitantes que participaram nestes eventos tendem a querer visitar a cidade.

Os resultados do presente estudo, não corroboram Costa (2010) que concluiu que em Fafe se consideravam as principais linhas orientadoras da política do desporto municipal, o apoio às coletividades e a construção de infraestruturas desportivas.

Todavia estes resultados corroboram o estudo de Matos (2013) no Município de Braga, no qual atribuem uma acrescida relevância à política do desporto, referindo que uma das suas preocupações é efetivamente proporcionar qualidade de vida aos bracarenses. Porém, referem que a construção de infraestruturas desportivas e o reforço do desporto para todos são as principais intervenções da política do desporto municipal.

Os entrevistados dos quatro municípios consideram que o desporto teve uma importância fundamental, corroborando o estudo de Araújo (2002) o qual afirma estar comprovada a importância do desporto como meio de contribuir para o bem-estar e qualidade de vida das populações, bem como o estudo de Bautista-Carranza (2021) que ressalta a avaliação positiva do desporto como um meio de obter benefícios sociais no setor público.

Evidencia-se também que o ano da candidatura foi importante para a promoção e oferta desportiva. Vários estudos demonstram que muitos municípios se preocupam com a promoção e oferta desportiva, como Costa (2010) que salienta que no concelho de Fafe há uma preocupação com a diversidade da oferta desportiva e criam oportunidades para que os fafenses tenham acesso a práticas desportivas diferenciadas.

Noutra investigação Januário (2011) apurou que os vários concelhos que estudou da Área Metropolitana do Porto (AMP) disponibilizam vários programas para que haja uma oferta desportiva abrangente, no entanto, no seu estudo encontrou algumas lacunas na prática dirigida principalmente aos idosos, a pessoas com deficiência e à população do sexo feminino.

Já no trabalho de Matos (2013) verifica-se que cinco anos antes de se realizar a CED em Braga já havia uma preocupação com o acesso ao desporto e a oferta desportiva generalizada, de forma que a população tenha uma melhor qualidade de vida.

Os resultados do presente estudo corroboram com os estudos acima descritos, mas também com o de Vasconcelos (2006), que no seu estudo em concelhos da região do Vale do Sousa afirmou que todas as autarquias se preocupam com a oferta desportiva para todos, bem como com a organização de atividades desportivas e a disponibilização do acesso às infraestruturas desportivas.

Verifica-se igualmente no estudo de Araújo (2002) a importância que os concelhos dão ao desenvolvimento do associativismo desportivo, sendo considerada uma das áreas fundamentais das autarquias. Acrescenta-se ainda o

que refere Costa (2010) no seu estudo relativamente ao acesso de todos à prática desportiva proporcionando principalmente o acesso ao desporto a pessoas de estratos socioeconómicos mais desfavorecidos.

O desporto para todos é fundamental em todos os municípios estudados nesta investigação, à semelhança do estudo de Januário (2010) que enuncia que nos concelhos da AMP elaboram atividades na vertente de desporto para todos, colocando os cidadãos em primeiro lugar. No mesmo estudo referem ainda as cinco grandes linhas de intervenção do desporto para todos que são na vertente desportiva das atividades de enriquecimento curricular, nos programas desportivos municipais, nas infraestruturas informais, nos espaços verdes municipais e no desporto associado a causas. De sublinhar também a pesquisa de Diago et al. (2022) que aborda a cidade desportiva como um modelo integrador e mobilizador, entendendo que cidades desportivas são aquelas em que a governação pública valora o desporto como um fenómeno social multifacetado, imprescindível para o alcance do desenvolvimento sustentável a nível socio-cultural, económico e ambiental.

Em síntese, com os resultados alcançados constatamos que (i) que todas as cidades CED tiveram um incremento significativo no número de eventos, comparativamente ao ano anterior; e que (ii) as principais políticas elaboradas e concretizadas para o desporto municipal tiveram repercussões na promoção da prática desportiva direcionada para toda a população.

Considerações finais

As candidaturas a CED

Os objetivos definidos nas candidaturas a CED dos municípios estudados foram cumpridos com sucesso. Relativamente aos programas de atividades enunciados nas candidaturas: (i) todos os municípios cumpriram com o programa de atividades que enunciaram na candidatura; (ii) todos os municípios superaram significativamente o número de atividades a que se propuseram realizar na candidatura; (iii) todos os municípios realizaram crescentemente mais atividades ao longo dos seis anos, que mediaram desde a primeira CED à última.

A concretização de ser uma CED nos municípios

O desporto teve uma importância fundamental no ano das candidaturas a CED, na promoção e oferta desportiva generalizada em todos os municípios, sendo que em Gondomar a candidatura contribuiu acentuadamente para a cidade se afirmar a nível desportivo.

Os municípios de Guimarães, da Maia, e de Braga consideram que as competências fulcrais que têm perante o desporto são a promoção da prática desportiva direcionada a toda a população, o desenvolvimento do associativismo desportivo, e o acesso fácil e económico para os praticantes desportivos. Contrariamente, Gondomar não considera ter competências fulcrais perante o desporto, apesar de ser a base de sustentabilidade do desporto no município.

Em todos os municípios o “desporto para todos” é imprescindível e importante para todo o desenvolvimento desportivo, sendo uma prioridade para os políticos dos municípios.

Nos quatro municípios surgiram mudanças e melhorias nas políticas do desporto local.

Referências

- ACES Europe (2022a). *About ACES Europe*. Retrieved from <http://aceseurope.eu/about/>.
- ACES Europe (2022b). *ACES Europe. Background*. <https://epsi.eu/project/aceseurope/>
- ACES Europe (2022c). *Benefits of Awards*. <https://aceseurope.eu/about/benefits-of-awards/>
- Amado, J. L. (2013). Desporto, Direito e Trabalho: uma reflexão sobre a Especificidade do Contrato de Trabalho Desportivo. In A. Belmonte; L. Filho; G. Bastos (Orgs.), *Direito do Trabalho Desportivo. Os aspectos jurídicos da Lei Pelé frente às alterações da Lei 12.395/2011*, (pp.9-21). São Paulo, Brasil: LTR Editora Lda.
- Araújo, J. (2002). *O Tempo Livre e o Lazer na Região do Vale do Lima – Estudo sobre a oferta desportiva nas autarquias de Arcos de Valdevez, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo*. (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Ciências do Desporto e de Educação Física da Universidade do Porto, Porto.
- Bardin, L. (2004). *Análise de Conteúdo*. Lisboa: Edições 70.
- Bautista, D. C. (2021). Sports or physical activity management: global intervention model. *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación*, 39, 961-972.
- Carvalho, M. J. (2004). Inovações relativas às autarquias, às empresas de desporto e ao desporto espectáculo na proposta de Lei de Bases do Desporto. In *6º Congresso Nacional de Gestão do Desporto. Inovar para melhor competir*. Symposium conducted at the meeting of the Associação Portuguesa de Gestão do Desporto, Oeiras, Portugal.
- Carvalho, M. J., Januário C., & Paibe, G. (2016). O direito fundamental ao desporto: políticas de implementação em municípios de Portugal e Moçambique. In Garrido A. & Liñán L. (Eds.), *Anuario Iberoamericano de Derecho Deportivo*, (pp. 83-100). Perú: Fondo Editorial de la Universidad Inca Garcilaso de la Veja.
- Carvalho, M. J., Resende, C., Cirac, M. J., & Costa, J. (2012). Desporto, Política e Direito: Do passado e da atualidade. Enfoque nas autarquias Locais. In Constantino, J.M., Bento, J. O. (eds.), *Desporto e Municípios: políticas, práticas e programas (pp.39-71)*. Lisboa: Visão e Contextos, Edições e Representações, Lda.
- Constantino, J. M. (1994). *Desporto e Municípios*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Constantino, J. M. (1999). *Desporto, Política e Autarquias*. Lisboa: Livros Horizonte.
- Costa, J. (2010). *O Desporto no Concelho de Fafe: Associativismo e Política Desportiva Municipal*. (Dissertação de

- Mestrado). Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto.
- Custódio, C. (1998). Desporto dos jovens trabalhadores e o município. *Poder Local: Desporto e Poder Local*, 132(Abril), 62-65.
- Data Europa. *Special Eurobarometer 412: Sport and physical activity*. (2014). Retrieved from https://data.europa.eu/data/datasets/s1116_80_2_4_12?locale=en
- Data Europa. *Special Eurobarometer 472: Sport and physical activity*. (2017). Retrieved from https://data.europa.eu/data/datasets/s2164_88_4_4_72_eng?locale=en
- Diago, C., Piedrahita, D., Santos, J., & Zapata, J. L. (2022). La ciudad deportiva: un modelo integrador y movilizador/ The sports city: an integrating and mobilizing model. *Retos*, 43, 1025-1036.
- Extremera, A. B., Allende, G. F., & Montesinos, G. B. (2007). La práctica de actividades físicas y deportivas en el entorno del municipio y su implicación en el currículo de la educación física escolar. *Retos: nuevas tendencias en educación física, deporte y recreación*, 11, 54-59.
- Fernandez, M. P. P. (2019). *The impact of sports on city branding: the case of Braga as European City of Sports* (Doctoral dissertation). Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal). Retrieved from https://repositorio.ucp.pt/bitstream/10400.14/28534/1/TFM_MagnaFernandez_355017010.pdf
- Graça, O. (1999). *O desporto nos planos directores municipais: qual é a incidência do desporto nos planos directores municipais dos municípios da área metropolitana de Lisboa*. (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Motricidade Humana, Universidade de Lisboa, Lisboa.
- Hastie, p. & Hay, P. (2012). Qualitative approaches, In Armour, K. M., & MacDonald, D. (Eds.), *Research methods in physical education and youth sport*. New York: Routledge.
- Januário, C. (2010). *Políticas Públicas Desportivas: Estudo centrado nos municípios da Área Metropolitana do Porto*. (Dissertação de Doutoramento). Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto.
- Januário, C. (2011). *Políticas Públicas Desportivas: Estudo Centrado nos Municípios da Área Metropolitana do Porto*. Coimbra: Fundação CEFA.
- Lessard-Hébert, M., Goyette, G., & Boutin, G. (2005). *Investigação Qualitativa: Fundamentos e práticas* (2ª Ed.). Lisboa. Instituto Piaget.
- Matos, V. (2013). *Políticas Públicas Desportivas: Estudo de caso do Município de Braga*. (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Desporto da Universidade do Porto, Porto.
- Matušiková, D., Švedová, M., Dzurov Vargová, T., & Žegleň, P. (2020). An Analysis of the “European City of Sports” Project and its Impact on the Development of Tourist Activity: The Example of Selected Slovakian Cities. *Tourism/Turyzm*, 30(1), 61-70.
- Milena, Š., & Vargová, T. D. (2020). Analysis of selected indicators and their impact on the development of tourism within the project, european city of sports košice. *Journal of Management and Business: Research and Practice*, 12(1), 15-27.
- Monteagudo, P. (2019). *Efectos de los programas de ejercicio físico concentrado vs distribuido en una población de adultos mayores en el entorno rural* (Tese Doutoramento. Univer-sitat de Valencia, Valencia.
- Mota, R. (1998). O desporto escolar, o desenvolvimento desportivo local e os municípios. In *Revista de Poder Local: Desporto e Poder Local*, 132(Abril), 19-29.
- Pordata. (2022). *Impactos da pandemia em Portugal*. <https://www.pordata.pt/Portugal/Praticantes+desportivos+federados+total+e+por+todas+as+federa>
- Queirós, P., & Graça, A. (2013). A análise de conteúdo (enquanto técnica de tratamento de informação no âmbito da investigação qualitativa). In Mesquita, I., & Graça, A., (Eds.), *Investigação Qualitativa em Desporto, Volume II* (pp.115-149). Porto: Centro de Investigação Formação e Inovação e Intervenção em Desporto.
- Queirós, P., & Lacerda, T. (2013). A importância da entrevista na investigação qualitativa. In Mesquita, I., & Graça, A. (Eds), *Investigação Qualitativa em Desporto, Volume II* (pp.175-206). Porto: Centro de Investigação Formação e Inovação e Intervenção em Desporto.
- Smith, B. & Caddick, N. (2012). Qualitative methods in sport: A concise overview for guiding social scientific sport research. *Asia Pacific Journal of Sport and Social Science*, 1, 60-73.
- Tavares, A. (2007). *Gestão da Qualidade e da Excelência nos Eventos Desportivos: O modelo MEDE como ferramenta de gestão de eventos desportivos*. (Dissertação de Mestrado). Faculdade do Desporto da Universidade do Porto, Porto.
- Tracy, S. J. (2019). *Qualitative Research Methods: Collecting Evidence, Crafting Analysis, Communicating Impact*. USA: Wiley Blackwell.
- Vasconcelos, J. (2006). *A Prática Desportiva na Região do Vale do Sousa. Estudo sobre a oferta desportiva das Autarquias de Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paredes, Paços de Ferreira e Penafiel*. (Dissertação de Mestrado). Faculdade do Desporto da Universidade do Porto, Porto.